ruas onde são realizados reparos de vazamentos nas redes de água ou novas ligações de água.

Ata da Primeira Reunião Ordinária do Nono Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil, novecentos e noventa e cinco. Aos quatro dias do mês de setembro do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Lavras, os Vereadores: Evandro Cartanheira Loureda - Presidente, Eduardo Luiz Marani - Vice Presidente, Lafayette Luiz Doorgal de Andrada - 1º Secretário, Álvaro Eustáquio Pedrosa - 2º

Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro, Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, João Batista de Rezende, Daniel Costa, Ennio Mendes de Siqueira, Antônio Marcos Fossato, Sebastião dos Santos Lima, Luiz Augusto de Paula Leite, Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. A ata anterior foi lida e aprovada. O 1º Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: Ofício 102/95, da Secretaria M. Saúde, enviando balancetes e documentos; Ofício nº 032/95, da Divisão de Contabilidade da Prefeitura, enviando balancetes e documentos; informação da Deputada Federal Maria Elvira; Ofícios nºs 354 a 360/95, do gerente Distrital da TELEMIG, fazendo informações; convite do IBAM para o Curso de Administração de Pessoal - Cargos e Salários. Deram entrada na Casa os Projetos: ① Projeto de Lei nº 031/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza a Prefeita Municipal a conceder contribuições correntes a entidades referidas, no exercício de 1996, e dá outras providências"; ② Projeto de Lei nº 032/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Fixa subvenções sociais para o exercício de 1996". No momento seguinte, o Presidente convidou o Presidente da OAB, 17ª Subseção de Lavras, Dr. Rotiê Junqueira Mendes, para fazer parte da Mesa dos trabalhos, uma vez que compareceu à reunião a convite da Casa. Com a palavra, o Dr. Rotiê cumprimentou a todos e ressaltou o bom relacionamento existente entre a Câmara e a entidade que representava. Disse, pois, falou que o problema que vinha ocorrendo com a Defensoria Pública surgiu com várias reclamações de advogados, que pediam que alguma providência

fosse tomada em respeito à funcionária da Prefeitura, a advogada Nalise Barbosa Máximo, que estaria aliciando serviços da Defensoria Pública. Disse que procurou pela Prefeita e informou-lhe sobre o que estava acontecendo e ela ficou de tomar alguma providência. Conversou também com o Defensor Público, Dr. Louiz Botelho Godinho, e ele não aceitou a proposta da OAB, que era a de se fazer uma triagem das pessoas atendidas na Defensoria Pública, para evitar o que vinha ocorrendo: se uma pessoa tinha condições financeiras era encaminhada para o escritório da advogada e não era atendida pela Defensoria Pública. Disse que a Defensoria estava cheia de serviço e o Juiz Corrêa Vasconcellos pediu que os advogados ajudassem para o andamento dos processos-crimes. Os honorários eram arbitrados no final e recebidos através de precatória. Disse que, segundo informações, o Governo do Estado não nomearia mais Defensorias Públicas e várias estavam funcionando pela assistência da OAB, quando a pessoa era realmente carente. Segundo ele, em Lavras não existia legalmente a Defensoria Pública, porque pela Lei Federal, art. 134, parágrafo único, Constituição, deveria ser ela controlada pelo Estado. Ressaltou que a OAB não queria o fim da Defensoria Pública, mas que fosse feita a triagem das pessoas, realizando os trabalhos de maneira clara e justa. Depois, o Presidente concedeu o uso da palavra aos Vereadores e o Vereador Louiz Augusto de Paula Paiva perguntou ao Dr. Rotiê se existiam outras intenções da OAB além de querer acabar com o aliciamento dos trabalhos. O Dr. Rotiê respondeu-lhe que a OAB só queria que fosse feita a triagem. O Vereador perguntou-lhe, então, se a triagem evitaria o aliciamento. O Dr. Rotiê respondeu-lhe que as pessoas procurariam pri-

meio pela OAB e dali seriam encaminhadas à Defensoria Pública. Citou as comarcas de Três Corações, Passo Alegre, Itamhandu e Itajubá, onde o controle do atendimento era feito pela OAB. O Vereador Ennio Nendes de Siqueira perguntou ao Dr. Rotiê qual foi a posição da Prefeita em relação ao fato. O Dr. Rotiê respondeu-lhe que a Prefeita ficou de conversar com o Dr. Luiz B. Godinho para que a advogada Malise fosse transferida. Informou que a funcionária tirou licença por seis meses. O Vereador Hélio Haddad usou da palavra para dizer que nem toda pessoa que possuía bem tinha condições de arcar com as custas de um processo. O Dr. Rotiê disse-lhe que seria muito bem verificada a situação de cada pessoa que buscava o atendimento. O Vereador Eduardo Louis Marani perguntou se o fato não continuaria ocorrendo se a triagem, digo, se os advogados nomeados fizessem o trabalho. O Dr. Rotiê respondeu-lhe que dificilmente poderia ocorrer aquilo, uma vez havia uma lista de 200 advogados e a cada vez seria nomeado um para trabalhar. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho perguntou se a OAB estava querendo acabar com a Defensoria Pública. O Dr. Rotiê respondeu-lhe que estavam querendo que fosse feita uma triagem porque havia indícios de desvio de finalidades. leu, então, parte do ofício enviado pelo Dr. Raimundo ao Dr. Luiz Botelho Godinho, onde estava escrito: "De acordo com a legislação que regula a matéria, na ausência da Defensoria Pública Estadual, cabe à subseção local da OAB examinar a situação dos pretendentes à assistência judiciária, com a indicação de advogados dativos, se for o caso, dependendo do estado de miserabilidade de cada um." Disse que existia assistência através de um convênio entre o Município e o Estado

e teria de ser feita a triagem pela OAB. O Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada sugeriu que houvesse um diálogo amigável entre a OAB e a Defensoria Pública ponderando a assistência às pessoas carentes. Acreditava que a questão poderia ser resolvida daquela forma. Os Vereadores Antônio Marcos Possato, Sebastião Carlos Torres e Sebastião dos Santos Vieira concordaram com o Vereador. Em seguida, o Presidente concedeu o uso da palavra ao Dr. Valderi, da Defensoria Pública, que também estava presente à reunião juntamente com o Dr. Luiz Botelho Godinho. Com a palavra, o Dr. Valderi disse que havia um convênio entre a Prefeitura Municipal de Lavras e a Defensoria Pública, em Belo Horizonte, portanto, deviam esclarecimentos àquela Defensoria. Enviavam mensalmente os relatórios a Belo Horizonte. Sugeriu que a OAB procurasse pela Defensoria para que fosse feita a triagem e se a sugestão fosse aceita, aceitariam. O Presidente agradeceu aos convidados pelas suas presenças e pelos esclarecimentos dados e disse-lhes que a Comissão Especial da Câmara, formada pelos Vereadores Luiz Augusto de Paula Lima, Álvaro Eustáquio Pedrosa e João Batista de Rezende, formularia uma carta sobre o posicionamento do Legislativo em relação ao fato. Ao final, o Dr. Rotiê agradeceu pelo espaço que lhe foi concedido para que esclarecesse o que vinha acontecendo e se colocou à inteira disposição da Câmara. Na próxima parte dos trabalhos, passaram pelas Comissões Permanentes e foram determinados para a Ordem do Dia da próxima reunião os Projetos: ① Projeto de Lei nº 029/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Cria a Escola Municipal José Serafim, para ensino de pré-escolar e 1º grau e dá outras pro

vidências"; ② Projeto de Lei nº 030/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Cria a Escola Municipal Paulo Lourenço Mennucci, para ensino de 1º grau e pré-escolar, e dá outras providências"; ③ Projeto de Lei nº - (Autoria do Vereador Daniel Costa) "Dá denominação de rua Pedro Souza Freire"; ④ Emendas à Lei Orgânica Municipal (Autoria do Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada); ⑤ Projeto de Resolução nº - (Autoria da Mesa Diretora) "Aprova a Prestação de Contas do Chefe do Executivo, referente ao exercício de 1992". O Vereador Ennio Mendes de Siqueira pediu vista aos dois Projetos que haviam dado entrada na Casa, o 031/95 e o 032/95 e ao Projeto de Resolução nº - (Autoria do Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada) / do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa) "Regulamenta a indicação, pela Câmara Municipal de Lavras, das bolsas de estudo distribuídas pelo Município e dá outras providências". Os Projetos de autoria do Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada, que "dá denominação de rua Dr. Evaristo Vilela de Carvalho" e "declara de utilidade pública a Associação de Bairro Cruzeiro do Sul" continuaram sustados pela Mesa, uma vez, digo, uma vez que faltavam documentos relativos às entidades. Terminados os trabalhos, o Presidente indicou o Vereador Daniel Costa para a composição da Comissão de Inquérito Administrativo constituída pela Prefeita a fim de elucidar dúvida na execução das obras realizadas pela empresa Gabiosolo Engenharia e Construções Ltda. Para acompanhar paralelamente o que estava acontecendo, a pedido do Vereador Luiz Augusto de Paula Lima, o Presidente nomeou a Comissão Especial formada pelos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho, Luiz Augusto de Paula Lima e Eduardo Luiz

Marani. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: a) do Vereador Marcos Rossato: propondo a realização da "Campanha Nacional contra o Câncer de Mama"; pedindo obras de recuperação para a Praça Dr. Jorge; pedindo esforços da Secretaria M. Saúde para a aquisição de um equipamento de mamografia; pedindo a intercessão do Deputado F. Elisiário Rezende junto ao DER para a construção da ponte rodoviária ligando Lavras, Ijaci e Bom Sucesso; pedindo a criação de seções eleitorais na E. E. "Cristiano de Souza"; pedindo a criação de uma seção eleitoral específica e especial para os deficientes físicos; pedindo a pavimentação da rua ao lado da E. E "Cristiano de Souza"; enviando cumprimentos à Diretoria, aos professores e funcionários do CAIC, pelos trabalhos ali realizados; b) do Vereador Eduardo Marani: pedindo a recuperação de um trecho da Trav. Guadalupe com a rua Dr. Hélio Andrade; pedindo a recuperação do calçamento do coreto da Praça Dr. Augusto Silva; c) do Vereador Lafayette Luiz Doorgal de Andrada: pedindo informações sobre a existência no Jornal Oficial, edições nºs 2 e 3, de Decretos sem número e os teores das Portarias de nºs 12.662 a 12.685; d) do Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa: enviando agradecimentos ao Secretário M. Obras pelo pronto atendimento à sua solicitação para a recuperação da rua Paulo Menicucci; pedindo a retirada de um "trailer" (carrinho de lanches) de cima do jardim da Av. Duque da Rocha; e) do Vereador Luiz Augusto de Paula Leima: manifestando à Prefeita seu total apoio pela continuação da Defensoria Pública em Lavras e solicitando a manutenção daquela prestação de serviços aos mais carentes; enviando cumprimentos ao Sr. Jamil Ferreira de Andrade, pela quali-

dade da Casa de Diversaõ "Monyde"; f) do Vereador Waldon Teodoro de Carvalho: pedindo providências com respeito ao número excessivo de "camelôs" de outras cidades em Ibaiti, pedindo o estudo de uma outra passagem para veículos de carga, em vez dos túneis da RFFSA; pedindo a correçaõ do solo no local onde saõ plantadas as hortaliças no CAIC; pedindo a limpeza do ribeiraõ próximo ao trevo da UFLA; pedindo a edificaçaõ de um redutor de velocidade na rua Des. Sabino Faustesa; g) do Vereador Edson Alves de Abreu: pedindo a passagem de um caminhaõ-pipa pela estrada que dá acesso à comunidade denominada "Fimentas", nos dias 07 a 09 de setembro, quando da realizaçaõ da "Festa do Trabalhador Rural"; h) do Vereador Sebastiaõ dos Santos Vieira: sugerindo modificaçaõ no Parque de Exposições Silvio Modesto; i) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: reiterando pedido de melhorias para a Av. Vaz Monteiro e para a rua Dr. Gammon; pedindo melhorias urgentes na rua Aluim de Menezes; pedindo reparos em um bueiro à rua do Instituto, na altura do nº 642; pedindo melhorias urgentes em uma parte da rua Joaõ Laurente; enviando cumprimentos ao Sr. Geraldo Magela Ribeiro, da SEPLAN, pelas modificaçoes feitas no trânsito da cidade; pedindo a criaçaõ de pré-escolar na E.E. "Dr. Francisco Sales"; pedindo a criaçaõ de uma linha de coletivos para a Vila Saõ Francisco; enviando cumprimentos à Prefeita pelas modificaçoes feitas no trânsito da cidade; j) do Vereador Hélio Haddad: enviando cumprimentos à Prefeita pelas modificaçoes realizadas no trânsito da cidade e fazendo sugestoes; solicitando a construçaõ de rede de esgoto na rua Jovino Tristaõ, no Bairro Belizandra; pedindo providências para a retirada do trânsito de ca

minhões pesados pelo centro da cidade e fazendo sugestão; l) do Vereador Evandro Castanheira Macedo: pedindo a conclusão da rede de esgoto na Trav. Raimunda Marques; pedindo a reforma da ponte na estrada que dá acesso à comunidade denominada "Tabuões". Nada mais havendo a ser tratado, em nome Deus foi encerrada a reunião.

Ata da Segunda Reunião Ordinária do Nono Período de Reuniões da Câmara Municipal de Cauras, da Sessão Legislativa de hum mil, novecentos e noventa e cinco. Aos onze dias do mês de setembro do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Cauras os Vereadores: Evandro Castanheira Macedo - Presidente, Eduardo Luis